

O Social em Questão

Revista O Social em Questão Nº57

Mulheres, gêneros e lutas populares

Organizadoras:

Nilza Rogéria de Andrade Nunes (DSS/PUC-Rio)

Anne-Marie Veillette (University of Pennsylvania)

Articular saberes e práticas produzidas a partir das diferentes experiências protagonizadas pelas mulheres requer a ousadia de romper com modelos tradicionais na produção científica, ampliando os sentidos e percursos para a produção do conhecimento. As lutas populares, compreendidas como ações coletivas numa perspectiva ampla e que prospectam e/ou produzem mudanças sociais concretas ou desejadas em vários níveis, pode se articular na vida cotidiana, assim como em momentos de exceção. Esses movimentos emergentes da sociedade civil têm o propósito de ampliar a cidadania, lutar por direitos, dignidade, reconhecimento, sustentabilidade, justiça e bem-viver, fundamentados em valores de justiça social.

Numa perspectiva decolonial e interseccional, pretende-se dar visibilidade, reconhecer e valorizar iniciativas, lutas e inovações que provêm de partes da sociedade marginalizados por estruturas sociais como gênero, raça/colonialidade, classe, orientação sexual, idade, capacidades e espacialidades, dentre outras. A proposta deste número temático é reunir um conjunto de estudos, pesquisas e experiências práticas, seja em âmbito nacional e/ou internacional, que tenham como foco central as mulheres, os gêneros e as lutas populares. Serão aceitos artigos que abordem não somente as complexidades das opressões, mas também reflitam sobre (i) os movimentos de (re)existência das lutas populares; (ii) as lutas populares que emergem de grupos que experienciam opressão de gênero e (iii) as análises de gênero nos discursos das lutas, nas suas organizações e nos seus efeitos.

Esta edição pretende reunir trabalhos acerca do protagonismo das mulheres e da diversidade de gêneros nas lutas populares, compreendendo como tais experiências produzem efeitos interseccionais. Os artigos devem ser submetidos à apreciação do Conselho Editorial apenas por meio eletrônico, até o dia 15.03.2023, através do site OJS da revista O Social em Questão:

http://www.periodicosmaxwell.vrac.pucrio.br/index.php/rev_OQS/about/submissions#onlineSubmissions

O Social em Questão

Revista O Social em Questão Nº57

Mujeres, género y luchas populares

Organizadoras:

Nilza Rogéria de Andrade Nunes (DSS/PUC-Rio)

Anne-Marie Veillette (University of Pennsylvania)

Articular el conocimiento y las prácticas producidas a partir de las diferentes experiencias protagonizadas por mujeres requiere la audacia de transgredir los modelos tradicionales en la producción científica, ampliando los significados y los caminos para la producción de conocimiento. Las luchas populares, entendidas desde una perspectiva amplia como acciones colectivas, y que plantean o producen cambios sociales concretos, o deseados a diversos niveles, pueden organizarse tanto en la vida cotidiana como en momentos de excepción. Estos movimientos emergentes de la sociedad civil aspiran a desarrollar la ciudadanía, luchar por los derechos, la dignidad, el reconocimiento, la sostenibilidad, la justicia y el bienestar, basándose en valores de justicia social.

Desde una perspectiva decolonial e interseccional, pretende visibilizar, reconocer y valorar las iniciativas, luchas e innovaciones provenientes de partes de la sociedad marginadas por las estructuras sociales como el género, raza/colonialidad, clase, orientación sexual, edad, capacidades y espacialidades, entre otras. El objetivo de este número temático es recopilar un conjunto de estudios, investigaciones y experiencias prácticas, nacionales o internacionales, cuyo eje central sean las mujeres, el género y las luchas populares. Se aceptarán artículos que aborden no solo las complejidades de las opresiones, sino que también reflexionen sobre (i) los movimientos de (re)existencia de las luchas populares; (ii) las luchas populares que emergen de grupos que sufren la opresión de género y (iii) el análisis del género en los discursos de las luchas, en sus organizaciones y en sus efectos.

Esta edición se propone reunir trabajos sobre el protagonismo de las mujeres y la diversidad de género en las luchas populares, entendiendo cómo tales experiencias producen efectos interseccionales. Los artículos deben ser enviados para evaluación del Consejo Editorial solo a través de medios electrónicos, hasta el 15.03.2023, a través de la página web OJS de la revista O Social em Questão:

http://www.periodicosmaxwell.vrac.pucrio.br/index.php/rev_OQS/about/submissions#onlineSubmissions

O Social em Questão

Revista O Social em Questão nº 56

Women, gender and popular struggles

Organisers:

Nilza Rogéria de Andrade Nunes (DSS/PUC-Rio)

Anne-Marie Veillette (University of Pennsylvania)

Articulating knowledge and practices from different experiences emerging from women requires breaking with traditional models of scientific production, expanding the meanings and paths for knowledge production. As such, popular struggles are amply understood as collective actions that prospect and/or produce concrete or desired social changes at various levels, as much in everyday life as in moments of exception. These emerging civil society movements aim to expand citizenship and fight for rights, dignity, recognition, sustainability, justice, and wellness (*buen-vivir*), based on social justice values. From a decolonial and intersectional perspective, this special issue intends to give visibility, recognize, and value initiatives, struggles, and innovations that come from parts of Society marginalized by social structures such as gender, race/coloniality, class, sexual orientation, age, abilities, and spatialities, among others. This issue also aims to bring together a set of studies, research, and practical experiences from national or international contexts that have women, gender, and popular struggles as their central focus. We will accept articles that address not only the complexities of oppression but also reflect on (i) the movements of (re)existence of popular struggles; (ii) popular struggles that emerge from groups that experience gender oppression, and (iii) the analysis of gender in the discourses of popular movements, in their organizations and their effects. This issue intends to bring together papers about women's protagonism and gender diversity in popular struggles, understanding how such experiences produce intersectional effects. The articles must be submitted electronically to the Editorial Board before March 15th, 2023, through the OJS site of the journal O Social em Questão:

http://www.periodicosmaxwell.vrac.pucrio.br/index.php/rev_OQS/about/submissions#onlineSubmissions